TERRA SEM LEI: UMA ABORDAGEM ACERCA DAS FAKE NEWS COMO POTENCIALIZADORAS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A MULHER NAS REDES SOCIAIS

Autor(res)

Luana Da Silva Dias
Wélida De Araujo Brito
Antônio Iramar Miranda Barros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Introdução

Historicamente, as mulheres foram excluídas do processo de formação e deliberações políticas e do próprio conceito de povo, cuja soberania passara a ser o fundamento do poder político na modernidade (Varikas, 2003).
Grossmann e Nunes (2014) afirmam que a participação feminina na vida pública, que vem se desenvolvendo muito lentamente no decorrer da história, ganha relevo e passa por uma reformulação dinâmica capaz de garantir a participação plena da mulher na formação cidadã do século XXI.
Todavia, o fenômeno das fake news constitui-se como um intensificador da violência política, uma vez que elas podem ser elemento estratégico nas campanhas, por meio da segmentação, que atinge, propositalmente, diretamente determinados públicos, exigindo tempo e recursos e distanciando ainda mais as mulheres dos espaços políticos. (Ituassu; Pecoraro; Capone; Leo; Mannheimer, 2023)

Objetivo

A pesquisa tem como objetivo elucidar os aspectos que fazem das redes sociais um meio de potencializar a violência política contra a mulher que, para além dos espaços físicos, ocorre, sobretudo por meio de notícias falsas, na internet, visando demonstrar que os crimes que acontecem digitalmente também são passíveis de penalidade.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, que se utiliza do método indutivo, do procedimento bibliográfico e da abordagem nos âmbitos qualitativo e quantitativo, realizada no mês de outubro de 2023. Para esse resumo, cujo objetivo de estudo é o explicativo, foram revisadas publicações de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e protocolos, através das bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e Capes, utilizando os descritores: Violência Política, Mulher, Internet e Fake News. Para a seleção dos artigos, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, priorizando os artigos publicados entre 2020 e 2023.

Resultados e Discussão

Faz-se, nessa pesquisa, uma análise interseccional, entendendo que a violência não é praticada exclusivamente dentro dos sistemas fechados de poder, mas em uma esfera muito maior e mais complexa, uma vez que se interconecta com uma série de outras questões (Collins; Bilge, 2021, p.79)

Nesse sentido, a internet pode ter um papel de propagação e aumentar significativamente o alcance das notícias falsas, como a suposta ligação de Manuela D'Ávila para Adélio Bispo de Oliveira, responsável por esfaquear Bolsonaro, que afetou diretamente no resultado das eleições (Beraldo, 2018).

Ademais, ressalta-se que tem aspectos inerentes a essa problemática que constituem-se como uma diferença fundamental entre esse tipo de crime e os perpetrados dentro do espaço doméstico, uma vez que o agressor se apropria do corpo feminino em um espaço aberto e público, com a manutenção da impunidade por um pacto de silêncio (Segato, 2005, p.275).

Conclusão

Logo, o destaque para essas experiências, problemas e dimensões da vida, com a comparação dos contextos em que a violência ocorre, é imprescindível para o avanço na definição dos problemas e a produção dos dados e constitui-se como alternativa para proteger as mulheres e erradicar essa violência, com a interface entre a agenda acadêmica e a ação política. (Biroli; Marques, 2022, p.14).

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

BIROLI, Flávia; MARQUES, Danusa. Mulheres e Política: violência contra as mulheres/de gênero na política. In Política Comparada: Teoria e Método, 2022. Organização: Renato Perissinotto, João Carlos Amoroso Botelho, Bruno Bolognesi, Mariana Batista, Manoel Leonardo Santos. ISBN: 978-65-87949-70-3. Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022.

ITUASSU, Arthur; PECORARO, Caroline; CAPONE, Leticia; LEO, Luiz; MANNHEIMER, Vivian. Mídias Digitais, Eleições e Democracia no Brasil: uma abordagem qualitativa para o estudo de percepções de profissionais de campanha. Dados, [S.L.], v. 66, n. 2, p. 1, 2023. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/dados.2023.66.2.294. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dados/a/TwCX5jx4C48ZrNyRB9VSPtn/?lang=pt. Acesso em: 30 out. 2023.